

COMPREENDENDO A ROTINA CLINICA DO PROJETO CETAT

JOHN VICTOR JUNIO BATISTA FERREIRA SILVA¹; **NATHALIA RADMANN SCHWONKE²**; **TALITA FREITAS DA SILVA²**; **LETICIA KIRST POST²**; **FABIO GARCIA LIMA²**; **CRISTINA BRAGA XAVIER³**

¹ Universidade Federal de Pelotas – vitorjuniorx@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – nathaliaschwonke@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – tatah.fds@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – letipel@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – limafg@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – cristinabxavier@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Cirurgia, Traumas e Prótese Buco Maxilo Faciais (CTPBMF/UFPel), da Faculdade de Odontologia (FO) – desenvolve atendimento aos traumatismos em dentes permanentes a mais de três décadas. O traumatismo, dentro da odontologia e da área da saúde em geral, é um tema extremamente complexo, que envolve conhecimento de todas as áreas e especialidades e necessita ainda de muitas investigações para que se chegue a resultados clínicos reproduzíveis. Tendo em vista essa necessidade, foi elaborado o projeto de extensão, denominado Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT) que trata da saúde humana, e existe há mais de 10 anos. Está em funcionamento até os dias atuais na FO, de maneira ininterrupta.

O projeto presta atendimento à comunidade, envolvendo os pacientes que sofreram algum tipo de trauma em dentes permanentes. Têm-se uma abrangência macrorregional atendendo pacientes de Cristal até o Chuí. Atualmente, conta com a participação de 6 professores, 2 do departamento de CTPBMF, 2 da área de Dentística e 2 da área de Endodontia, 1 CD ortodontista voluntário, alunos da Residência em CTBMPF e 17 alunos da graduação, de diversos semestres. Destes, 2 são bolsistas remunerados da PREC.

O prognóstico dos traumatismos alvéolo-dentários depende da conduta imediata no pós-trauma, tanto da vítima quanto do profissional que realiza o atendimento destes pacientes. (ANDREASEN e ANDREASEN, 1990; ANDREASEN et al., 2007; XAVIER, CB. Et al. 2015, 2011). A Associação Internacional de Trauma Dentário (IADT) estabelece através de seus guidelines, protocolos para atendimento de diversas situações clínicas que seguem as evidências científicas atuais. No entanto, muitas situações não são contempladas nestes protocolos, e muitos questionamentos são levantados nos próprios guidelines, sobre determinadas condutas que merecem maior tempo de estudo, observação, pesquisas e investigações clínicas (Anderson et al. 2012). Muitos são os casos atendidos no projeto e que possuem variadas causas e condutas de atendimento. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a rotina de trabalho e o funcionamento no projeto CETAT, detalhando alguns aspectos do atendimento, horários e locais onde ocorrem, bem como as formas de acolhimento de pacientes no projeto e a importância do trabalho desenvolvido, para a comunidade de Pelotas e região.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho do Projeto compreende o atendimento a pacientes que sofreram trauma em dentes permanentes, marcação de consultas para acompanhamento e realização de procedimentos, armazenamento de dados e documentos físicos e digitais referentes aos atendimentos clínicos do projeto, organização de apresentações de trabalhos e seminários, acolhimento de pacientes de urgência, vindos do PSP, UBS e até de consultórios particulares.

As clínicas do projeto acontecem às terças-feiras às 18 horas no ambulatório do 3º andar da FO, durante os períodos letivos. Contamos com 6 equipes atuando, sendo que uma delas sempre está disponível para atender novos casos (urgências) e as demais atendem no mínimo 2 pacientes por noite, com sistema de agendamento prévio. Na última terça feira do mês são realizados seminários de discussão de casos relevantes encontrados durante o andamento do projeto.

Ainda contamos com os bolsistas e professores atuando nos períodos não letivos e em alguns outros horários para atendimentos de urgência.

As ações do projeto são baseadas nos principais protocolos de atendimento e melhores evidências científicas, que orientam desde a primeira consulta do paciente até o acompanhamento a longo prazo do trauma.

Dentre as principais ações realizadas no projeto estão: acolhimento, diagnóstico, reimplantes, cirurgias de reposicionamento dentários, colagem de fragmentos dentários ou restaurações provisórias e definitivas, instalação de contenções odontológicas, tratamentos endodônticos, cirurgias corretivas ósseas ou de tecidos moles, entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde fevereiro deste ano foram realizados mais de 400 atendimentos clínicos, totalizando cerca de 150 pacientes assistidos, tanto casos de pacientes que não tinham vínculo com o projeto quanto pacientes que ingressaram no serviço há alguns anos e continuam sob acompanhamento e/ou tratamento.

Atuamos sempre com protocolos de atendimento, respeitando a individualidade de cada caso. O projeto tem uma enorme relevância tanto para a comunidade que é atendida, quanto para os acadêmicos atuantes, que têm a oportunidade de aprofundar seus estudos em assuntos de diversas áreas da odontologia e de aperfeiçoar prática clínica, além do contato com a tarefa de administração das clínicas e controle de pacientes. Tendo consequência, a expansão de sua compreensão da realidade social tendo o compromisso de garantir sempre o melhor serviço a todos os pacientes. Levando em consideração senso de equidade, uma vez que atendemos diversas classes sócio-econômicas.

Uma das maiores dificuldades que enfrentamos é o fato do atendimento se dar num único turno da semana e somente nos períodos letivos. Para contornar esta situação contamos com a parceria da residência em CTBMF, que junto ao PSM acolhe e faz o primeiro atendimento dos traumas na grande maioria dos casos, sempre com a parceria ou supervisão dos professores ou alunos extensionistas, muitas vezes até na forma de tele-conferências. Além disso os bolsistas e extensionistas voluntários, juntamente com os professores, procuram manter uma escala para dar retaguarda aos atendimentos fora dos períodos letivos. Ainda assim, a demanda de atendimento ainda é muito maior que a capacidade do projeto, o que leva a muitos encaminhamentos para outras clínicas da FO ou até outros serviços, geralmente estes particulares.

Outra dificuldade encontrada é contatar os pacientes ou comprometê-los com a importância do acompanhamento dos casos. Isto requer uma participação efetiva e muito intensa dos professores e dos bolsistas, e só por isto conseguimos ter uma casuística tão grande com tantos pacientes acompanhados há mais de 5 anos, o que permite elucidar cada vez mais os desfechos do trauma e está nos permitindo elaborar trabalhos de pesquisa clínica de grande relevância.

Ainda, neste semestre foram realizados três seminários, apresentados pelos alunos integrantes do projeto e desenvolvidos à luz da literatura atual e de casos atendidos no projeto. Também foi possível organizar material clínico e informações para viabilizar a apresentação de diversos trabalhos na Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE), e outros congressos da área, além de projetos de TCC com as casuísticas do projeto.

4. CONCLUSÕES

O traumatismo dentário é uma das principais causas de procura por atendimento odontológico e possui um enorme impacto na vida das pessoas, causando desde consequências leves, como uma concussão, até perda dental (MOTA et. al. 2011), levando a ter sérios danos estéticos, psicológicos e sociais (ANTUNES, et. al. 2012), com isso podemos ressaltar que o projeto CETAT tem um enorme impacto para a comunidade, já que é um serviço de referência em nossa região. Sendo o único que atende casos de trauma dentário em dentes permanentes regularmente, de forma integral, multiprofissional e com acompanhamento a longo prazo.

O CETAT é um centro de referência especializada para o PSP, diversas prefeituras da região, UBS e outros serviços de saúde, destacando a importância desta ação de extensão da UFPEL no cenário de atendimento à saúde das pessoas para nossa cidade e região.

Por fim, como já foi visto, o projeto também tem impacto na formação acadêmica dos alunos envolvidos, resultando em experiência clínica e interpessoal, refletindo em sua futura atuação profissional e proporcionando um treinamento para que novos serviços se formem a fim de acolher esta demanda da comunidade que é muito grande.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, L; ANDREASEN, J; DAY, P. Avulsion of permanent teeth Dental Traumatology. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2, 28, 88–96, 2012. doi: 10.1111/j.1600-9657.2012.01125.x.

ANDREASEN JO, ANDREASEN EM. Essentials of traumatic injuries to the teeth. Munksgard, 1990.

ANDREASEN JO, ANDREASEN FM, ANDERSSON L. Textbook and color Atlas of Traumatic Injuries to the teeth. 4th ed. Blackwell Munksgaard, 2007.

ANTUNES LA, LEÃO AT, MAIA LC. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida. Ciência & Saúde Coletiva. 17(12), 3417-3424, 2012.

MOTA, LQ, TARGINO AGR, LIMA MGGC, FARIAS JFG, SILVA ALA, FARIAS FFG. Estudo do traumatismo dentário em escolares do município de João Pessoa, PB, Brasil. *Pesq Bras OdontopedClinIntegr.*; 11(2), 217-222, 2011.

XAVIER CB, FARIA GD, VOGT BF, COLLARES KF, DICKEI R. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendido sem um Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. *RGO – Rev Gaúcha Odontol*, Porto Alegre, v.59, n.4, p. 565-570. Out/Dez 2011.

XAVIER, CB; VOGT, B, FARIA, G. D. et al. Multidisciplinary approach in the immediate replantation of a maxillary central incisor – A six and a half year follow-up. *European Journal of General Dentistry* | Vol 4 | Issue 3 | September December 2015.